

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM TEMPOS DE PANDEMIA¹

Adria Renan dos Santos Moreira,
Universidade de Pernambuco (UPE)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física Escolar; Pandemia; Tecnologia.

Este resumo se trata de uma pesquisa em andamento, com finalidade de refletir a educação física escolar no contexto da pandemia do COVID-19, buscando analisar as experiências pedagógicas no ensino remoto dos professores e estudantes da rede pública do estado de Pernambuco. Com fins de problematizar as adversidades encontradas e estratégias diante do combate da pandemia, que vem provocando mudanças nas atitudes das pessoas, influenciando as maneiras delas se relacionarem, ultrapassando limites, historicamente acumulados nas esferas biológica, educacional, política, econômica, repercutindo no estilo de vida, acarretando o fechamento de unidades escolares (creches, escolas, faculdades e universidades). De certa maneira vem tensionando as pessoas a assegurarem soluções para a sobrevivência, através da adoção da prática de distanciamento social.

Desta maneira, a educação física escolar, como disciplina que desenvolve o ser humano de forma integral, pode ser entendida como:

área de conhecimento que vai tratar da cultura corporal com finalidade de formar cidadãos com autonomia e capacidade de produzir e reproduzir, na sociedade, conhecimentos socialmente construídos, tais como esporte, danças, lutas, ginásticas e todo tipo de práticas corporais, abordadas numa perspectiva crítico reflexiva, para o seu desenvolvimento em busca de bem-estar e crescimento saudável. (CONCEIÇÃO, 2017, p.21).

Diante deste conceito sobre educação física escolar e do surgimento de novos prob²lemas na pandemia, as aulas de educação física estão sendo afetadas com novos desafios, colocando a realização em questionamento e reestruturações no modelo de ensino, trazendo os processos tecnológicos como a principal ferramenta para o prosseguimento das atividades, neste viés, percebe-se a existência de desigualdades, uma vez que, segundo o

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) cerca de 46 milhões de brasileiros não possuem acesso à internet, ainda que a vulnerabilidade de muitas crianças e jovens brasileiros com a pandemia se intensificou, demonstrando dificuldades para o acompanhamento das aulas.

Esta pesquisa encontra-se em andamento, buscando analisar os procedimentos de ensino no contexto das aulas de educação física escolar no ensino remoto, delimitando o estado de satisfação de professores e estudantes, compreendendo como os novos recursos tecnológicos de ensino estão sendo utilizados para dar continuidade ao aprendizado dos indivíduos, ademais, como alcançar a todos, já que diversos fatores, impedem uma boa parte dos alunos a terem acesso a uma educação de qualidade.

Os resultados serão obtidos através da observação direta por meio de análise de questionários aplicados aos estudantes. Será desenvolvida em uma escola de referência em ensino médio da rede estadual de Pernambuco. A coleta dos dados será realizada por meio de questionários estruturados aos estudantes, além da conversa direta com o professor de Educação Física da instituição.

Portanto, a educação física como disciplina que contribui para o desenvolvimento integral do ser humano, procurando soluções para o desenvolvimento emocional dos estudantes, responsabilidade, interação e pulso firme para com as adversidades surgidas neste período turbulento.

REFERÊNCIAS

CASAGRANDE, R. **Coronavírus no Brasil: como a pandemia prejudica a educação.** Entrevista concedida à revista eletrônica Guia do Estudante. Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/atualidades/coronavirus-no-brasil-como-a-pandemia-prejudica-a-educacao/>. Acessado em: 15 de Março de 2020.

CONCEIÇÃO, N. M.. **PIBID: sua importância na formação acadêmica e nas aulas de Educação Física escolar.** 2017. 43f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Instituto de Educação Física, Universidade Federal Fluminense, 2017.

DANIEL SILVEIRA. **Em 2018, quase 46 milhões de brasileiros ainda não tinham acesso à internet, aponta IBGE.** Rio de Janeiro, 29 abril de 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2020/04/29/em-2018-quase-46-milhoes-de-brasileiros-ainda-nao-tinham-acesso-a-internet-aponta-ibge.ghtml>. Acesso em: 10/04/2020.